

Investigações: Câmara terá duas CPIs tramitando juntas

INQUÉRITO
sobre a coleta
do lixo dividirá
atenções com o do
plano de carreira,
ainda em atividade

MARCIO REINHEIMER
marcio@jornalibi.com.br

Pela primeira vez nos últimos 30 anos, a Câmara de Vereadores terá duas comissões parlamentares de inquérito funcionando simultaneamente. O legislativo já tem um grupo investigando, desde março, suspeitas de irregularidades na implantação do novo plano de carreira do funcionalismo, em dezembro de 2015. Na quinta-feira, um novo requerimento, com as assinaturas de cinco edis, foi apresentado. Em pauta, a

coleta e o transporte do lixo domiciliar.

Subscrito por Felipe Kinn da Silva e Cristiano Bratz (MDB), Neri de Mello Pena e Juarez Vieira da Silva (PTB) e Valdeci Alves de Castro (PSB), o pedido tem como base suspeitas contidas num requerimento de impeachment do prefeito, apresentado recentemente pelo ex-funcionário público Alex Sandro da Silva. No texto, ele apontou irregularidades nos processos de contratação do transporte escolar, do recolhimento do lixo e do asfaltamento da estrada entre Campo do Meio e Santos Reis, que integra o projeto Transciturus.

A abertura do processo de cassação foi rejeitada, mas a oposição entende que as denúncias são graves e merecem a atenção dos vereadores.

repassou à Câmara um pen drive com áudios em que algumas pessoas comentam o pagamento de propina a agentes do governo municipal. Contudo, as gravações possuem muitos ruídos e sinais de edição. Também não há certeza se são reais ou “fabricadas”. Mesmo assim, a oposição acredita que elas podem servir de fio condutor às apurações. “Nosso papel, enquanto vereadores, é investigar. São suspeitas consistentes, que precisam ser esclarecidas”, defende Felipe Kinn.

De acordo com o requerimento, em relação à coleta e ao transporte do lixo, a CPI vai analisar a licitação, em que acabou vencedora a empresa Komac Rental, os valores pagos mensalmente, eventuais pedidos de reajuste a título de reequilíbrio finan-



Vereador Felipe Kinn da Silva é o maior defensor da CPI do Lixo na Câmara

Investigação sobre efeitos do novo plano de carreira continua

Instalada oficialmente no dia 29 de fevereiro, a CPI do Plano de Carreira foi novamente prorrogada nesta quinta-feira. É que depois de ouvir algumas testemunhas, seus integrantes decidiram contratar uma empresa especializada em cálculos atuariais para avaliar a documentação que reuniram. Esta semana, a Fardin Assessoria Atuarial entregou as conclusões do seu trabalho.

De acordo com o relatório, a diferença entre o que foi projetado em aumento de gastos com pessoal e o que realmente foi apurado possui duas razões. A primeira: avanços e promoções decorrentes da qualificação dos servidores teriam sido concedidos de uma só vez, quando deveriam ter sido es-

Números

Folha da Prefeitura

Dezembro de 2015

R\$ 49.297.885,23

Dezembro de 2018

R\$ 65.181.999,22

calonados ao longo de toda a sua carreira. E a segunda: os aumentos foram calculados sobre o salário final do funcionário público e não sobre o vencimento básico de cada categoria.

Responsável pela elaboração do estudo, José Guilherme Fardin comparou, de um lado, a evolução da Receita Corrente Líquida (RCL) e, de outro, as despesas com pessoal desde antes

da implantação do novo plano de carreira dos servidores. Em dezembro de 2015, a folha de Prefeitura somou R\$ 49.297.885,23. Três anos depois, no encerramento de 2018, havia consumido R\$ 65.181.999,22. O crescimento foi de 32,22%.

Para os vereadores, está mais do que provado que a expectativa de aumento das despesas em apenas R\$ 300 mil por mês, divulgada pelo governo na época, estava errada. Agora, eles querem saber o que motivou os erros identificados pela Fardin. Por isso, solicitaram mais 90 dias para as investigações. A CPI do Plano de Carreira é presidida pelo vereador Neri de Mello Pena, o Cabelo, e tem Felipe Kinn da Silva como relator.